



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE CATORZE DE JUNHO DE 2011

-----No dia catorze de Junho do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária do Município de Góis, sob a Presidência da senhora Dr^a Maria de Lurdes Oliveira Castanheira na qualidade de Presidente do Município, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, Dr. Mário Barata Garcia, Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz. -----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior do Município, Liliana Maria Rosa Pinto. -----

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas dez horas, solicitando que se retirasse da ordem de trabalhos os seguintes pontos:-----

3.9 – 2^a REVISÃO AO ORÇAMENTO/ANO FINANCEIRO DE 2011-----

3.11 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL/ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DO EXECUTIVO DE 09.11.2010-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade retirar os citados pontos da ordem de trabalhos.-----

-----A senhora Presidente solicitou a introdução do seguinte ponto na ordem de trabalhos:-----

2.10 – ANMP/IMI – INTERLOCUTORES MUNICIPAIS-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade inserir o referido ponto na ordem de trabalhos.-----

-----Seguidamente a senhora Presidente deu início à ordem de trabalhos:-----

1 – FALTAS E ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

1.1 – FALTAS; -----

1.2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

ASSUNTOS DIVERSOS: -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

2.1 – EDP/REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-----
2.2 – ANMP/REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR/ENCERRAMENTO DE ESCOLAS-----
2.3 – ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO CONCELHO DE GÓIS/MÁQUINA DE ESTILHAÇAR/DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA-----
2.4 - MUNICÍPIO DE LAMEGO/ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA-----
2.5 - RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS DO LOURAL – INFRA-ESTRUTURAS/APROVAÇÃO DE CANDIDATURA-----
2.6 - SECRETARIA DE ESTADO DAS FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL/PROJECTO EXPERIMENTAL DE EXECUÇÃO DE CADASTRO PREDIAL EM ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL-----
2.7 - PARCERIA DAS BAIXAS DO MONDEGO E LIS/CONTRATO DE PARCERIA E DE GESTÃO-----
2.8 – ERSUC/AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL-----
2.9 - PARECER PRÉVIO GENÉRICO/ CONTRATAÇÃO DE E SERVIÇOS/CENTRO DE REFERÊNCIA DA MEMÓRIA GOIENSE -----
2.10 – ANMP/IMI – INTERLOCUTORES MUNICIPAIS-----
3 – CONTABILIDADE, RECURSOS HUMANOS E LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:-----
3.1 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----
3.2 – PAGAMENTOS-----
3.3 – REQUISIÇÕES-----
3.4 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES-----
3.5 – PARECER PRÉVIO GENÉRICO/COMUNICAÇÃO MENSAL DA CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS-----
3.6 - DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL-----
3.7 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-----
3.8 – 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO/ANO FINANCEIRO 2011-----
3.9 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO TRABALHO-----
1 – FALTAS E ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA ANTERIOR: -----
1.1 – FALTAS – Não houve.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

1.2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR – O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, referiu que relativamente à sua intervenção na proposta de atribuição de Medalha de Mérito a H. Mourato em 10.05.11, é seu entendimento que não existe necessidade de continuar a discutir este assunto, uma vez que expressou devidamente a sua opinião quanto ao mesmo. Continuou, referindo que dado o facto da senhora Presidente ter emitido a sua opinião no ponto 1.2. da acta de 24.05.2011, dever-se-á especificar melhor essa mesma intervenção, nomeadamente quando é mencionado que referiu que *“a forma como foi apresentada a proposta revela alguma prepotência da parte da senhora Presidente”*, uma vez que esta citação vem na sequência da discussão deste assunto e quem lê a acta não fica devidamente esclarecido e contextualizado sobre o mesmo.-----

-----Reafirmou, que é sua opinião que se deve encerrar definitivamente este assunto, uma vez que já clarificou devidamente a sua abstenção na votação da atribuição da referida Medalha de Mérito, mencionando ainda, que a constar na Acta parte do conteúdo entende que se deveria pôr a sua totalidade, nomeadamente quando o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues propôs que revisse a sua posição relativamente às palavras mencionadas e consequente votação.-----

-----Usou da palavra o senhor vereador José Alberto Domingos Rodrigues referindo que de facto antes da reunião se iniciar solicitou ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia que repensasse a sua intervenção constante na Acta de 10.05.11 relativa à atribuição da Medalha de Mérito a H. Mourato, em virtude das afirmações proferidas serem demasiado ostensivas e susceptíveis de especulação por parte da opinião pública.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia esclareceu que quando considerou que a proposta apresentada pela senhora Presidente de atribuição de Medalha de Mérito ao H. Mourato era um ato prepotente fê-lo na reunião de 24.05.11 e tal afirmação resultou da troca de algumas considerações.-----

-----Continuou, referindo que na reunião de 24.05.11 mencionou, que lhe pareceu que este assunto não teria sido suficientemente discutido com os



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Vereadores do PS, ficando com a ideia em 10.05.11 que estes também não estariam totalmente de acordo com a atribuição da Medalha, tendo a senhora Presidente na reunião de 24.05.11 afirmado que este assunto foi amplamente discutido com os Vereadores da maioria socialista e que a proposta sempre foi consensual.-----

-----Mais referiu, que quando mencionou que houve uma atitude de alguma prepotência da senhora Presidente em relação à apresentação da proposta, fê-lo por ser seu entendimento que a atribuição de uma Medalha de Mérito devia ser consensualizada antes da própria reunião, ou seja, ficava bem à senhora Presidente que quando decide apresentar uma proposta de atribuição de Medalha de Mérito que questione previamente a oposição para que melhor se possa exprimir relativamente ao assunto, facto que não foi feito, gerando este tipo de discussão.-----

-----Prosseguiu, fazendo referência ao que anteriormente expressou relativamente a algumas notícias publicadas nos órgãos de comunicação social onde foi publicado a intenção da senhora Presidente de atribuição de medalhas de mérito, facto que o levou a intervir na reunião e a referir que não é a senhora Presidente da Câmara que atribui as Medalhas, mas sim o Executivo Municipal.--

-----A senhora Presidente referiu não entender o alcance das afirmações do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, pois a metodologia utilizada na apresentação da proposta em nada difere da utilizada em trinta e sete do poder local. Sobre a atribuição de medalhas conhece bem o Código de Posturas Municipal e há muitas vezes grandes diferenças entre o que se diz e aquilo que a imprensa publica.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que não se estava a discutir os últimos trinta e sete anos do poder local, mas sim o presente. Referiu ainda, que anteriormente já votou a favor de atribuição de Medalhas, embora não concordando com a sua atribuição, tendo-o feito simplesmente por solidariedade política. Informou ainda, que na altura era Vice-Presidente da Câmara Municipal de Góis e que o senhor Presidente, José Girão Vitorino, tinha sempre o cuidado de falar com o Executivo da sua intenção de atribuição de



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Medalha, sendo devidamente informado e esclarecido das razões para apresentar as propostas, as quais muitas das vezes tinham a ver com alguns antecedentes e, num acto de solidariedade política com o Presidente de Câmara então votava favoravelmente, presentemente não se encontra nas mesmas condições.-----

-----A senhora Presidente referiu que em vinte meses de mandato já foram propostas e atribuídas várias medalhas e em situação alguma houve tanta polémica, tendo sido sempre utilizada a mesma prática, pelo que não entende as palavras do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia subsistindo a dúvida se a discussão assenta na “forma” ou se tem a ver com o Artista, objecto da homenagem.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que a génese desta discussão, está na sua intervenção relativa à atribuição de medalha de mérito a H. Mourato, tendo reafirmado que três pessoas de Vila Nova do Ceira presentes na reunião de 10.05.11, manifestaram a sua surpresa, indignação e até tristeza pela proposta apresentada pela senhora Presidente. Referiu ainda, que sobre este assunto a pessoa que foi mais clara e séria naquilo que disse foi o senhor José Serra, elemento do público, tendo referido que percebia muito bem a posição a tomar, porque já esteve no Executivo e sabe que muitas vezes têm de reconhecer todos aqueles que estiveram sempre connosco.-----

-----A senhora Presidente referiu que lamenta que as pessoas que manifestaram a sua tristeza e indignação desconheçam o mérito do Artista H. Mourato, reconhecido e agraciado por muitos organismos nacionais e internacionais. Mais referiu, que esta proposta nada tem a ver com apoios, pois se assim fosse teria que homenagear muitas e muitas pessoas. Referiu ainda, que quando propõe à atribuição de medalhas é com base no mérito de pessoas/instituições que têm um reconhecido trabalho ou que contribuem inequivocamente para o desenvolvimento do concelho de Góis, independentemente dos partidos ou de quem apoiou quem.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia questionou a senhora Presidente se como Vereador tem o direito de se abster na atribuição de



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Medalha de Mérito, questão a que a senhora Presidente respondeu que até poderia ter votado contra, posição que seria a mais correcta.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia informou que a sua intenção de votação seria contra, só não o fez porque não sabia se o voto contra iria inviabilizar a atribuição da referida medalha, questão apresentada ao Adjunto da senhora Presidente e devidamente esclarecida pelo próprio.-----

-----A senhora Presidente informou que somente a medalha de ouro é que carece de unanimidade, tendo o senhor Vereador solicitado que caso seja intenção da senhora Presidente propor a atribuição desta medalha que os Vereadores do PSD sejam atempadamente informados, para não gerar confusões. Terminou, referindo que os Vereadores do PSD estão dispostos a colaborar, informando não gostar de imposições que vão contra a sua consciência, sendo este um caso visível.-----

-----A senhora Presidente referiu que nunca foi sua intenção impor seja o que for ao Executivo, apenas apresentou uma proposta de atribuição de medalha de mérito, devidamente fundamentada, a fim de a mesma ser votada, estando surpresa pela polémica que a mesma gerou, situação que mais uma vez lamenta, mas que em nada a fará recuar.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia reafirmou que este assunto teria gerado menos discussão se a senhora Presidente tivesse consultado os Vereadores do PSD antes do assunto ser presente em sede de reunião do Executivo, uma vez que é do seu conhecimento alguns procedimentos menos correctos que o homenageado teve em relação à Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira. Por último, reafirmou a sua posição, isto é, quando se atribui uma medalha de mérito dever-se-á fazê-lo a um todo, apresentando para o efeito alguns exemplos.-----

-----A senhora Presidente informou que é totalmente alheia ao passado e que nada tem a ver com as anteriores afirmações, não entendendo as razões do senhor Vereador em continuar a insistir numa apresentação prévia das referidas propostas aos Vereadores da oposição. Por último, informou que quem foi agraciado com a Medalha de Mérito do Concelho, foi o Mestre H. Mourato e que



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

no futuro vai continuar a utilizar a mesma metodologia sem qualquer discussão prévia, pois as propostas são apresentadas devidamente fundamentadas e o sentido de voto é livre. Terminou dizendo que se tivesse estado na reunião do Executivo de 10.05.11 teria respondido com clareza e objectividade aos que se indignaram com a proposta de homenagem ao Mestre H. Mourato, esperando que estas mesmas pessoas se no futuro forem objecto de homenagem que não façam despoletar noutros o mesmo sentimento de indignação.-----

-----De acordo com o determinado pela Lei número 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção conferida pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro, nos números um e dois do seu artigo nonagésimo segundo, a Câmara deliberou por unanimidade, e após leitura, aprovar a acta da reunião realizada no dia vinte e quatro de Maio do ano de dois mil e onze, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou.-----

2 – ASSUNTOS DIVERSOS: -----

2.1 – EDP/REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o orçamento nº 0496/2001 - Ampliação da Rede de BT/IP em Fonte Limpa na Freguesia de Alvares, no montante de seiscentos e sessenta e sete euros e doze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

2.2 – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES/REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR/ENCERRAMENTO DE ESCOLAS

- Foi presente a comunicação da Associação Nacional de Municípios Portugueses, datada de 12.05.2011, recomendando ao Município de Góis que se porventura subscrever algum protocolo de encerramento de alguma escola concelhia, seja no mesmo estipulado que o Ministério da Educação assumira as despesas efectivas e não sujeitas a um valor pré-fixado, pelo transporte das crianças deslocadas, encargos esses não sujeitos a qualquer limite temporal, alertando ainda, para o facto que o Ministério da Educação terá que suportar os custos decorrentes de eventuais obras de adaptação das escolas de acolhimento.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

2.3 – ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO CONCELHO DE GÓIS/MÁQUINA DE ESTILHAÇAR/DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA - Foi presente a comunicação da Associação Florestal do Concelho de Góis, datada de 20.05.11, solicitando ao Município de Góis a emissão de Declaração de Cedência da Máquina de Estilhaçar Vandaele.-----

-----A senhora Presidente informou que para efeitos de legalização de cedência da referida máquina, em 20.05.11 procedeu à emissão da referida declaração à Associação Florestal do Concelho de Góis, a fim de se efectuarem trabalhos de limpeza florestal.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.4 - MUNICÍPIO DE LAMEGO/ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA

- A senhora Presidente informou que o Município de Lamego, comunicou a esta Autarquia em 25.05.2011, a sua intenção de alienação de participação financeira de 0,15% (999 acções) do capital social da Sociedade Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.-----

-----Informou ainda, que a presente comunicação prende-se com o facto de o Município de Góis, igualmente, na qualidade de accionista, poder exercer o direito de preferência e adquirir aquela participação de capital social.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade não exercer o direito de preferência previsto no nº 3 do artigo 6º dos Estatutos da Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.-----

2.5 - RECUPERAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURAS DO LOURAL – INFRA-ESTRUTURAS/APROVAÇÃO DE CANDIDATURA - A

senhora Presidente informou que em 30.05.11, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro – CCDRC, comunicou que a candidatura “Recuperação dos Espaços Públicos e Infra-Estruturas do Lortal – Infra-Estruturas” apresentada pelo Município de Góis foi aprovada por esta Entidade.--

-----Informou ainda, que esta candidatura integra o Projecto Lortal Village - Turismo no Espaço Rural, o qual tem como promotor um privado que vai avançar com o Projecto independentemente do mesmo não ter merecido a aprovação no âmbito dos fundos comunitários.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----A senhora Presidente louvou a atitude do Promotor, congratulando-se por estarmos em presença de um investimento importante para o concelho de Góis, no momento em que se vive uma grave crise económica e financeira.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia teceu alguns considerandos bastante positivos em relação a este projecto, nomeadamente no que diz respeito ao interesse do promotor em dar continuidade à concretização do mesmo, ainda que para o efeito, tivesse que ter recorrido ao crédito.-----

-----Mais referiu, que desde a primeira hora em que foi contactado pelo investidor, ficou com a nítida percepção que seria alguém que acreditava de tal forma no Projecto, que tudo iria fazer para o realizar.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.6 - SECRETARIA DE ESTADO DAS FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL/PROJECTO EXPERIMENTAL DE EXECUÇÃO DE CADASTRO PREDIAL EM ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

- A senhora Presidente informou da sua presença e do senhor Presidente da Associação Florestal do Concelho de Góis, numa reunião na Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, no passado dia 01.06.11, alusiva ao Projecto experimental de execução de cadastro predial em Zonas de Intervenção Florestal, no qual o concelho de Góis se inclui.-----

-----Mais informou, que esta reunião teve como objectivo definir o processo para a concretização do projecto, tendo presente os procedimentos que decorrem da legislação em vigor, Decreto-Lei nº224/2007, que com a publicação do Decreto-Lei nº65/2011, de 16 de Maio, estende às zonas de intervenção florestal o regime experimental da execução, exploração e acesso à informação cadastral, procedendo à primeira alteração ao Decreto-Lei nº224/2007, de 31 de Maio.-----

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que no dia 08.06.2011 esteve presente no Centro de Operações e Técnicas Florestais (COTF) de Lousã, numa reunião técnica relativa à elaboração do cadastro predial da ZIF dos Penedos, em que ficaram assumidos alguns compromissos pelas entidades presentes, designadamente:-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----a) Cabe à Associação Florestal de Góis a execução do cadastro Predial da ZIF dos Penedos;-----

-----b) O IGP (Instituto Geográfico Português) terá neste processo o papel de Gestão e Controlo de Qualidade da cartografia produzida pela Associação Florestal do concelho de Góis (AFCG);-----

-----c) O Município de Góis apoiará, com os meios a definir, a AFCG, no trabalho de elaboração desse Cadastro Predial;-----

-----d) O prazo para a execução do Cadastro Predial proposto é de 180 dias;-----

-----e) A operação de apresentação de cartografia não poderá registar erro assinalável superior a 40 cm.-----

-----Para concluir, informou que ainda não era conhecido qualquer valor de financiamento para este projecto.-----

-----A senhora Presidente congratulou-se por o concelho de Góis, fazer parte integrante do presente Projecto experimental.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.7 - PARCERIA DAS BAIXAS DO MONDEGO E LIS/CONTRATO DE PARCERIA E DE GESTÃO

-----A senhora Presidente informou do contacto do senhor Engº Gabriel Silva da Águas do Mondego no sentido de comunicar que os presentes contratos de parceria e gestão não irão ser celebrados por diversos factores, nomeadamente no que concerne ao considerável nível de endividamento das Águas de Portugal, o qual não permitirá à Empresa recorrer à banca e por ser entendimento do Ministério das Finanças que o crédito poderá ser um forte contributo para a dívida do Estado Português.-----

-----Informou ainda, que há um conjunto de meios financeiros garantidos no POVT (Programa Operacional Valorização do Território) que ficaram cativos no âmbito da candidatura das Águas de Portugal, devendo cada Município encetar as *demarches* junto do POVT.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.8 – ERSUC/AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL - A senhora Presidente informou que na reunião da Assembleia-Geral da Empresa realizada em 24.05.11, foi deliberado aumentar o capital social da ERSUC em 4.425.000 €



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

(quatro milhões, quatrocentos e vinte cinco mil euros), por incorporação de reservas, mediante a emissão de 885.000 acções nominativas com o valor nominal de 5 € (cinco euros) cada uma, passando o capital social a ser de 8.500.000€ (oito milhões e quinhentos mil euros).-----

-----Informou ainda, que resolvidas as condições dessa deliberação, ou seja, a autorização do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território a autorização do Ministério das Finanças e a alteração dos Estatutos da ERSUC, bem como os respectivos registos, estão reunidas as condições de concretizar a deliberação. Assim, e nos termos dos artigos 5º e 8º dos estatutos da ERSUC, foram remetidos ao Município de Goiás cinco títulos representativos de 2201 acções correspondentes a esse aumento do capital social, bem como listagem dos accionistas e respectiva participação no capital social da ERSUC.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.9 - PARECER PRÉVIO GENÉRICO/CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/CENTRO DE REFERÊNCIA DA MEMÓRIA GOIENSE -

Foi presente a informação da DGUPA, datada de 19.05.11, relativa à empreitada de construção do Centro de Referência da Memória Goiense, na qual está plasmada a necessidade de acompanhamento técnico e requalificativo, em virtude da necessidade de suprir algumas insuficiências do projecto designadamente ao nível de acabamentos e arranjo espacial.-----

-----A senhora Presidente informou que foi feito um convite à Empresa Pura Poesia – Arquitectura, Planeamento e Design Pessoal, Lda para o referido acompanhamento técnico e requalificativo do referido Projecto.-----

-----Prosseguiu, informando que o presente processo, de acordo com o previsto no nº4 do artigo 22º da Lei nº55-A/2010, de 31 de Dezembro - Orçamento de Estado para 2011 (OE/2011) -, carece de emissão, por parte do Órgão Executivo, de parecer prévio vinculativo, cujos termos e tramitação são regulados por portaria dos membros do Governo responsáveis pelas autarquias locais, das finanças e da Administração Pública. Seguidamente deu conhecimento da informação requerida à senhora Drª. Sara Mendes, Chefe da DAG, anexa ao presente processo.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia questionou sobre o ponto 4. da informação da Dr^a. Sara Mendes o qual menciona o seguinte: “*Informação sobre a contraparte, designadamente no que respeita à relação ou à participação de ex-colaboradores do órgão ou serviço, bem como do respectivo cônjuge, algum parente ou afim em linha recta ou até ao 2º grau da linha colateral, ou de qualquer pessoa com quem viva em economia comum. Desconhece-se a existência de qualquer tipo de incompatibilidade para o exercício das referidas funções.*” Referiu que face à presente citação, e tendo em conta que o proprietário da aludida empresa é cônjuge de uma trabalhadora pertencente ao quadro de pessoal da Câmara Municipal de Góis, solicitou esclarecimento sobre a afirmação de inexistência de qualquer tipo de incompatibilidade para o exercício das referidas funções. -----

---Sobre esta questão, a senhora Presidente solicitou a intervenção da jurista da Autarquia, Dr^a. Ana Rosa, que informou que apesar da existência de laços matrimoniais entre o proprietário da citada empresa e a trabalhadora da Autarquia, a lei não prevê a inexistência de qualquer tipo de incompatibilidade para o exercício das referidas funções, tendo para o efeito fundamentado legalmente, complementando com informação escrita apenas ao respectivo processo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e com base nas referidas informações deliberou por unanimidade emitir parecer prévio favorável à contratação de serviços de acompanhamento técnico e requalificação do projecto “Centro de referência da Memória Goicense” à empresa Pura Poesia – Arquitectura, Planeamento e Design Pessoal, Lda.-----

2.10 – ANMP/IMI – INTERLOCUTORES MUNICIPAIS - Foi presente a comunicação da Associação Nacional de Municípios Portugueses solicitando à Câmara Municipal a indicação de um técnico municipal para servir de interlocutor junto dos serviços locais da Direcção-Geral dos Impostos.-----

-----A senhora Presidente informou que nos termos da alínea a) e b) do artº 62º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, compete à Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos (CNAPU), propor trienalmente o zonamento



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

em cada Município, com base designadamente em elementos fornecidos pelos peritos locais e regionais e pelas entidades representadas nessa Comissão, para vigorarem por três anos seguintes em cada Município. Mais informou, que o ponto 7.4. do protocolo, estabelecido entre o Ministério das Finanças e a Associação Nacional de Municípios Portugueses no âmbito da reforma da Tributação sobre o património, refere que “em cada Município, por deliberação da respectiva Câmara Municipal, será nomeado um técnico com habilitações adequadas, para servir de interlocutor junto dos serviços locais da Direcção-Geral dos Impostos e os coadjuvar, nomeadamente na fixação do zonamento de cada um deles.-----

-----Prosseguiu, informando que no âmbito do processo de revisão está previsto durante o mês de Junho o início dos trabalhos inerentes à elaboração das propostas de revisão/actualização do zonamento, sendo os mesmos da responsabilidade dos peritos nomeados para cada serviço de finanças, que à semelhança do que aconteceu aquando da elaboração do zonamento anterior carecem da colaboração de um técnico interlocutor de cada Município.-----

-----A senhora Presidente informou ainda, que interlocutor da Câmara Municipal de Góis anteriormente nomeado para este serviço foi o Técnico Superior César António Ramos Ribeiro, pelo que deverá o mesmo dar continuidade aos citados serviços.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade nomear o Técnico da Autarquia César António Ramos Ribeiro para servir de interlocutor junto dos serviços locais da Direcção-Geral dos Impostos e os coadjuvar, nomeadamente na fixação do zonamento.-----

2.11 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA – A senhora Presidente deu conhecimento de que no dia 25 de Junho irá realizar-se o evento "Vamos ao Largo! Ao Encontro de Alternativas Saudáveis", uma mostra de produtos naturais, terapias e medicinas alternativas, a qual terá lugar no Largo Francisco Inácio Dias Nogueira.-----

-----Informou ainda, que no mesmo dia irão iniciar-se as Comemorações dos Santos Populares, com a apresentação e actuação das Marchas Populares de



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Alvares, Góis e Vila Nova do Ceira, em arraial popular no Parque do Cerejal em Góis, pelas 21.30 horas. Mais informou, que esta iniciativa terá também lugar no dia 28 de Junho em Várzea Grande – Vila Nova do Ceira e no dia 02 de Julho no Largo do Soito em Alvares.-----

-----Por último, convidou o Executivo e o público presente a associar-se às referidas iniciativas.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.12 – INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DIAMANTINO JORGE

SIMÕES GARCIA – O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia informou que se ia pronunciar sobre as eleições legislativas realizadas no passado dia 05.06.11.-----

-----Prosseguiu referindo, que o povo português tem um condão especial de nos dar algumas lições, isto é, têm o poder de decidir pela sua cabeça, não se deixando influenciar por sondagens e quase sempre vota bem. Referiu que os dias que antecederam ao acto eleitoral foi anunciado nos meios de comunicação social a existência de um empate técnico entre os dois maiores partidos, tendo-se concluído que: ou as sondagens foram manipuladas ou as pessoas já atingiram um grau de maturidade que reservaram para si as suas ideias e opções de voto para a altura do acto eleitoral, fazendo-o de plena consciência.---

-----Continuou, fazendo referência ao excelente trabalho realizado pelo Engº José Sócrates no seu primeiro mandato, considerando totalmente oposto o seu segundo mandato, facto que se veio a repercutir no resultado das últimas legislativas, uma vez que é seu entendimento que o Primeiro-Ministro durante este primou pela fuga a algumas verdades não transparecendo o seu discurso a claridade que o mesmo deveria ter. Referiu ainda, que utilizou muitas das vezes um discurso completamente prepotente em que era visivelmente demonstrado na forma como trabalhava com a sua própria Equipa, sendo fruto disso a “retirada de tapete” que assistimos nos últimos tempos a alguns elementos, nomeadamente ao Ministro das Finanças, que no seu ponto vista não obteve os melhores resultados e que conseqüentemente as pessoas tiveram isso em consideração no acto eleitoral.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Referiu ainda, que os resultados alcançados nas últimas eleições excederam as previsões mais optimistas do PSD e as menos optimistas e mais pessimistas do PS. Contudo, referiu que sendo eleições legislativas devem merecer de todo o Executivo uma reflexão relativamente ao concelho de Góis, registando com algum agrado que de facto há mudança na forma de votar e de estar dos municípios, registando que no nosso concelho apenas na freguesia do Colmeal o PS saiu com maior votação, tendo sido uma votação histórica concelhia, tendo ficado bastante surpreso com os resultados da freguesia de Góis.-----

-----Mais referiu, que se por parte da maioria socialista houve um empenho nestas eleições com uma campanha que não era usual, pelo menos no tempo em que pertenceu ao Executivo do PS, e tendo em conta o resultado das eleições locais, regionais e nacionais, é seu entendimento que o resultado obtido no concelho deve ser objecto de reflexão para todos. É seu entendimento que estes resultados não aconteceram por mero acaso, pelo que apelou para um maior respeito pelas Pessoas, uma vez que estas são cada vez menos manipuláveis, sentindo-se bem pela postura das pessoas e pela sua forma cordata e serena com que mostraram o seu descontentamento para com o actual governo, reafirmando que os resultados obtidos nestas últimas legislativas merecem uma reflexão de todo o Executivo, mencionando que alguns procedimentos que têm em relação aos municípios deveriam ser repensados.-----

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que o resultado eleitoral das últimas eleições legislativas era aguardado, com alguma curiosidade, para verificar os efeitos partidários que a grave crise económica e sobretudo financeira que o país atravessa iria produzir no partido que vinha governando o País. E o resultado eleitoral pode muito bem ser interpretado sobretudo como uma forte penalização para o Partido que estava no poder e também como o resultado do natural desejo de mudanças, sendo irrelevante o para onde ou para quê. A leitura dos resultados eleitorais traduz bem o facto de se viver não uma simples crise, mas antes uma profunda mudança económico-social para a qual não se estava preparado. Continua-se a medir o nosso nível de desenvolvimento e de crescimento pelo consumo. Mas não se pode aumentar o consumo com



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

aumento da precariedade do emprego, nem com o desemprego que atinge os trabalhadores numa percentagem tão elevada como não há memória, nem com o abaixamento dos salários já verificados ou a redução de pensões que se anunciam.-----

-----Continuou, referindo que o resultado das eleições em Portugal à semelhança de outros Países impôs uma pesada derrota eleitoral aos partidos que estavam no governo neste momento de grandes dificuldades. Se fosse qualquer outro partido que estivesse no Governo aconteceria muito provavelmente a mesma coisa. Assim, resta formular aos novos Governantes os votos de um bom mandato e que Góis continue a obter nos próximos anos a aprovação dos projectos que apresenta ao Poder Central. E apela-se no presente momento a todas as forças políticas da Beira Serra para estarem unidas na vontade de concretizar o projecto da construção da variante à EN 342 dado se tratar de uma via rodoviária fundamental para o desenvolvimento desta região do interior.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues que referiu que os resultados das últimas eleições legislativas são visíveis, sendo de igual modo visível a diferença entre os resultados obtidos pelo PS e pelo PSD. Continuou, referindo que para os resultados obtidos contribuiu significativamente a crise que se faz sentir a nível internacional, bem como, alguns problemas a nível nacional, sendo seu entendimento que qualquer partido que estivesse no governo não iria fazer melhor do que o PS liderado pelo Engº José Sócrates, realçando o progresso desenvolvido por este governo no campo da Educação e Saúde.-----

-----Mais referiu, que nestes últimos anos ninguém fez tanto pelo concelho de Góis como o Governo PS, ficando na expectativa que o novo governo, liderado pelo PSD venha demonstrar que vai conseguir fazer mais e melhor do que o PS a vários níveis e no nosso concelho.-----

-----Continuou, referindo da possibilidade de no presente ano se verificarem alguns cortes mais ao nível das autarquias, nomeadamente no que concerne a limitações a nível de recursos humanos quer no governo central, regional e local, bem como no que concerne ao recrutamento de pessoal e disponibilização



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

financeira para os Municípios, ficando a expectativa de que se espera que este governo obtenha de igual modo bons resultados ao nível governamental.-----

-----Relativamente aos resultados concelhios, referiu as diferenças em votar em eleições autárquicas em que o povo vota na pessoa e em eleições legislativas em que é votado o partido, facto que se verifica a nível do País, ficando na esperança que nas próximas eleições autárquicas os resultados em Góis sejam totalmente diferentes dos obtidos nas recentes eleições legislativas.-----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz que referiu comungar com as palavras do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia. Continuou, fazendo alusão ao excelente resultado alcançado pelo PSD, tanto a nível local como regional e nacional, realçando a postura dos eleitores que votaram com inteligência não se deixando influenciar por propagandas menos correctas e menos leais. Terminou, referindo que o País está a viver um período de mudança, sendo esperança de todos os portugueses que seja para bem de Portugal.-----

-----A senhora Presidente reiterou aquilo que tem vindo a afirmar reafirmando que este Governo foi o melhor para Góis nos últimos seis anos, mencionando concordar com as palavras do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia e subscritas pela senhora Vereadora “que o povo vota com inteligência”. Continuou, referindo que o povo não se deixa manipular, sendo exemplo disso foi o excelente resultado obtido nas eleições autárquicas de 2009. Efectivamente o povo soube escolher, sem que tenham sido influenciados por sondagens ou por comunicados publicados na imprensa, reforçando que na freguesia de Alvares em véspera de eleições muitos recortes de jornais foram distribuídos porta-a-porta pela população, que apesar deste episódio triste, efectivamente o povo foi mesmo inteligente e soube escolher.-----

-----Prosseguiu, referindo que contrariamente ao que foi dito, os resultados das eleições legislativas não foram nenhuma surpresa para si, porque efectivamente acredita na inteligência do povo, orgulhando-se muito dos resultados obtidos para o PS na freguesia de Vila Nova do Ceira.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Relativamente ao empenho do PS concelhio na campanha das legislativas, referiu que efectivamente o empenho não foi certamente o mesmo que se verificou no ano de 2005, uma vez que nesse ano foi fácil ganhar devido a factores tão bem conhecidos por todos. Por outro lado toda a gente compreende porque é que algumas pessoas não se envolveram nas legislativas de Setembro de 2009. Em 2009 só se envolveram na campanha das legislativas os verdadeiros socialistas.-----

-----Relativamente aos resultados, nacionais, regionais e locais exortou para uma leitura correcta e não enviesada porque se a média nacional rondou os 28% para o PS, gostava que verificassem efectivamente qual a percentagem de Góis em termos de média distrital e nacional, orgulhando-se muito dessa mesma percentagem. Referiu ainda, não estar surpresa com os resultados e vitória do PSD no concelho de Góis, no passado dia 05.06.11 pois algumas das políticas implementadas pelo Governo liderado pelo José Sócrates geraram descontentamento nas populações. Por último, referiu aguardar serenamente pelo desenrolar desta legislatura, liderada por Passos Coelho.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.13 – INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR MÁRIO BARATA GARCIA –

O senhor Vereador Mário Barata Garcia informou que a Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro – AREAC, remeteu ao Município de Góis o Diagnóstico de Eficiência Energética relativo à rede de iluminação pública concelhia.-----

-----Informou ainda, que na sequência desse Diagnóstico foi apresentada uma proposta pela AREAC de elaboração de uma candidatura para colocação de Reguladores de Fluxo em vários PT (Postos de Transformação), num custo total elegível de 19.056,00 Euros, cabendo à Autarquia a comparticipação no montante de 3.811,20 euros. Mais informou que também foi colocada a possibilidade de alterar a iluminação pública para LED's nos PT's da zona de "Sítio Pé Salgado", na Av. Combatentes do Ultramar e no Pólo Industrial de Vila Nova do Ceira, através de uma candidatura cujo valor ascende a 80.104,00 Euros e a comparticipação da Autarquia se situa no valor de 16.020,80 Euros,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ficando este projecto ainda acrescido de mais três reguladores de fluxo.-----

-----A senhora Presidente referiu que a presente proposta carece de análise minuciosa, em virtude de obrigar a um investimento bastante significativo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

3 – CONTABILIDADE, RECURSOS HUMANOS E LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES: -----

3.1 – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA – A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria, do dia treze de Junho do ano em curso, no montante de um milhão, quinhentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quinze euros e setenta e quatro cêntimos.-----

3.2 – PAGAMENTOS – A Câmara tomou conhecimento dos pagamentos, relativos ao ano de dois mil e onze, constantes nas ordens número mil cento e sessenta e três à mil trezentos e trinta e nove, no montante de quatrocentos e dez mil, quarenta e sete euros e oito cêntimos.-----

3.3 – REQUISIÇÕES – A Câmara tomou conhecimento das requisições emitidas desde a última reunião até à presente data.-----

3.4 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES - A Câmara tomou conhecimento de que foi emitida a seguinte licença de obras particulares:-----

-----a) Número dez, requerida por Lournal Village - Turismo no Espaço Rural, Lournal – Colmeal.-----

-----A Câmara tomou igualmente conhecimento de que foram emitidas as seguintes autorizações de utilização: -----

-----a) Número catorze, requerida por António Alcindo Almeida – Colmeal.-----

-----b) Número quinze, requerida por Bruno Miguel Neves Barata, Rojão – Vila Nova do Ceira.-----

3.5 – PARECER PRÉVIO GENÉRICO/COMUNICAÇÃO MENSAL DA CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS - A senhora Presidente informou que na sequência do parecer prévio genérico favorável para aquisição de serviços emitido pelo Executivo Municipal na reunião de 12/04/2011, ficou determinado que mensalmente deveria ser comunicado ao Executivo as aquisições de serviços efectuadas no âmbito do referido parecer. Neste sentido,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

propôs ao Executivo a forma de como poderá ser operacionalizada essa comunicação mensal:-----

-----1. Será elaborado um mapa mensal pelos Serviços Financeiros da DAG onde constará toda a informação obrigatória constante do artigo 3º da Portaria nº4-A/2011, de 3 de Janeiro, designadamente, descrição do contrato e seu objecto, existência de cabimento orçamental, procedimento escolhido para a formação do contrato e a aplicação, ou não, da redução remuneratória.-----

-----2. Na reunião do Executivo de 14/06/2011 será apresentado o mapa referente a Abril (entre 26 e 30 de Abril). Depois, e sempre na segunda reunião do Executivo de cada mês, será apresentado o mapa referente ao mês anterior.-

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta apresentada pela senhora Presidente.-----

3.6 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - A

senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências de capital, datado do dia catorze de Junho do ano em curso.---

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar as transferências de capital, no montante de quarenta mil euros, cujo documento constitui o Anexo I da presente Acta.-----

3.7 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES –

A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências correntes, datado do dia catorze de Junho do ano em curso.----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar as transferências correntes, no montante de quinhentos euros, cujo documento constitui o Anexo II da presente Acta.-----

-----Nos termos previstos no nº3 do artigo do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/20002, de 11 de Janeiro e no artigo 137º do Decreto-Lei nº442/91, de 15 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº6/96, de 31 de Janeiro, a Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho exarado pela senhora Presidente de transferências de correntes no montante de dezoito mil e quinhentos euros, cujo documento constitui o Anexo III da presente Acta.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

3.8 – 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO/ANO FINANCEIRO

2011- Em conformidade com o disposto na alínea c), do número 2, do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano para o Ano de 2011, constante no Anexo IV, cuja cópia fiel fica a constituir parte integrante da presente Acta. -----

-----a) 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano, importa em 30.000,00€ (trinta mil euros) tanto nos reforços como nas anulações.-----

-----Mais deliberou por unanimidade, remeter o presente documento à Assembleia Municipal para deliberação.-----

3.9 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE

SAÚDE NO TRABALHO - A senhora Presidente deu conhecimento da denuncia do contrato com a Empresa de Prestação de Serviços de Saúde no Trabalho, tendo para o efeito invocado alguns factores que influenciaram a sua tomada de decisão. Informou ainda, do convite endereçado a quatro empresas do ramo para apresentação de propostas para prestação de serviços na área de serviços de saúde no trabalho.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

4 – APROVAÇÕES EM MINUTA: FALTAS, ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR; PARECER PRÉVIO GENÉRICO/CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/CENTRO DE REFERÊNCIA DA MEMÓRIA GOIENSE; ANMP/IMI – INTERLOCUTORES MUNICIPAIS; PARECER PRÉVIO GENÉRICO/COMUNICAÇÃO MENSAL DA CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS; RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA; PAGAMENTOS; REQUISIÇÕES; LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES; DOCUMENTO INTERNO/MAPA TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL; DOCUMENTO INTERNO/MAPA TRANSFERÊNCIAS DE CORRENTES; 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO/ANO FINANCEIRO 2011; ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO TRABALHO.-----

-----DADA A PALAVRA AO PÚBLICO:-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----a) O senhor José Augusto Rodrigues, em nome da ANALIB, agradeceu na pessoa da senhora Presidente a colaboração da Câmara Municipal nas obras de beneficiação efectuadas naquela localidade, bem como, nos trabalhos de limpeza florestal. Referiu ainda, que é intenção da população do Liboreiro a colocação de bocas-de-incêndio, uma vez que esta povoação está inserida em zona de grande risco de incêndio florestal, apelando a colaboração do Município de Góis nestes trabalhos.-----

-----Prosseguiu, informando de algumas inspecções de fiscalização ao tanque de combate a incêndios pela competente Entidade, bem como da operacionalidade do “heliporto”, o qual no final do Verão deverá ser também objecto de alguns trabalhos de requalificação/beneficiação.-----

-----Seguidamente, teceu alguns considerando relativos ao tanque de combate a incêndio localizado em Esporão e de alguns procedimentos tomados pela Comissão de Melhoramentos junto da EDP por causa das linhas eléctricas, apelando a intervenção do Município de Góis para uma melhor solução desta situação. Por último informou, que para este tanque seja totalmente operacional e a fim de se evitar algum acidente com a possível deslocação de helicóptero, deveria ser de igual modo tomada uma atitude em relação aos eucaliptos ali existentes.-----

-----A senhora Presidente informou que a Câmara Municipal irá continuar a colaborar com a ANALIB naquilo que estiver ao seu alcance. Quanto ao assunto relacionado com a Comissão de Melhoramentos do Esporão referiu esta que deveria ter contactado previamente a Câmara Municipal para que em conjunto pudessem encetar negociações com a EDP.-----

-----E não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião pelas treze horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, sob a responsabilidade da Secretária. -----

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
